



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

CONSELHEIROS

Armínio Fraga Neto
Carlos Mariani Bittencourt
Clementino Fraga Filho
Emanuel Basto Torquato
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim José do Amaral Castellões
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR PRESIDENTE

Peter Byrd Rodenbeck

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Eliane de Castro Bernardino

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Amaury de Azevedo

DIRETOR TESOUREIRO

Luiz Figueiredo Mathias

DIRETOR SECRETÁRIO

Edgar Flexa Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Ernani Saltz
José Humberto Simões Corrêa
Sergio Tabone

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA SUPERINTENDENTE

Jorge Alexandre dos Santos Cruz

GERENTE EXECUTIVO

Renato Achutti

Í N D I C E

<i>INTRODUÇÃO</i>	<i>4</i>
<i>CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>	<i>5</i>
<i>OBJETIVOS</i>	<i>6</i>
<i>ÁREAS DE ATUAÇÃO</i>	<i>7</i>
<i>ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS</i>	<i>8</i>
<i>REALIZAÇÕES EM 2011</i>	<i>10</i>

INTRODUÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer apresenta neste relatório sua prestação de contas das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011.

Criada em 1991, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer trabalha na captação de recursos, na mobilização da sociedade, na prestação de serviços e na gestão de projetos nas áreas de assistência, pesquisa, prevenção, ensino, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Em 2011 a Fundação completou 20 anos de existência. Ao longo desses anos, realizou ações e projetos de importância estratégica para a implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica que têm propiciado o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde – SUS na área do câncer. A Fundação é a principal instituição de apoio ao Instituto Nacional de Câncer – INCA e sua atuação tem viabilizado o crescimento estável e contínuo do instituto que hoje é reconhecido como referência no controle do câncer, no país e no exterior.

Nestes anos de atividade, a Fundação se tornou um exemplo de atuação no Terceiro Setor da economia brasileira, apresentando uma trajetória de vitória na luta diária pela vida.

Dados da Fundação:

- **Razão Social:** FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER
- **CNPJ:** 40.226.946/0001-95
- **Endereço:** RUA DOS INVÁLIDOS, 212 – 8º ANDAR – RIO DE JANEIRO – CEP 20231-048

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fundação do Câncer é uma entidade filantrópica de direito privado, que presta assistência social e é dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Foi criada, em 1991, pelo Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, na época diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), e desde sua constituição tem sido distinguida com vários prêmios, além do reconhecimento de diversas entidades públicas e privadas, pelos relevantes serviços prestados.

Relacionamos, abaixo, os fatos mais marcantes de sua história:

1991 - Criação da Fundação do Câncer 1992 - Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro. - Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e no controle do câncer. 1993 - Aceitação como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC. - Aquisição de imóvel da administração da Fundação, Rua dos Inválidos, 212. 1994 - Credenciada Pelo CNPq para importação com os benefícios da Lei 8.010/90. - Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. - Título de Utilidade Pública Municipal 1995 - Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República. - Isenção da cota patronal da Previdência Social. - Convênio firmado com o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992. 1996 - Apoio ao Programa Viva Mulher e à criação da Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária de Câncer. - Criação do Fundo Patrimonial 1997 - A Fundação do Câncer viabiliza o plano de saúde Qualivida para todos os funcionários do INCA. - Aquisição do imóvel da Coordenação de Recursos Humanos. 1998 - Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro e no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, para a prestação de serviços ao Governo Federal. - Inauguração do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) atual Hospital do Câncer IV (HC IV). 1999 - Suporte do Programa de Qualidade em Radioterapia. - Apoio à implantação do módulo de suprimentos do sistema integrado de gestão EMS da DATASUL para um melhor gerenciamento das compras, do consumo e dos estoques do INCA	2000 - Registro no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ. - Assinatura do convênio com o Ministério da Saúde para a realização da busca internacional de medula óssea. 2001 - Participação no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro. - Aquisição dos imóveis para alocação do Incadata, do Redome e do Rereme 2003 - Recebe o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon. O mesmo Prêmio foi conquistado também nos anos de 1996 e 2000. 2004 - Apoio aos projetos da Rede de Atenção Oncológica, Intervenção Cultural, Qualidade da Gestão Administrativa. - Assinatura de convênio com a FINEP para construção do Banco Nacional de Tumores. 2005 - Extensão por três anos do Convênio firmado entre o INCA, a Fundação do Câncer e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, em 1995. 2006 - Renovação do convênio com o MS para busca internacional de medula óssea e cordão umbilical 2008 - Assinatura do contrato de prestação de serviços entre o INCA e a Fundação do Câncer. - A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer mantém a sua razão social e adota Fundação do Câncer como nova marca. 2009 - Início do projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-tronco (Brasilcord). - Convênio estabelecido com o National Marrow Donor Program (NMDP). 2010 - Construção de cinco unidades do projeto de expansão da Rede Brasilcord, além da reforma e da compra de equipamentos para outras quatro. 2011 - Comemoração dos 20 anos da Fundação do Câncer - Lançamento da campanha publicitária – 20 anos de boas notícias - Assinatura do Convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, para desenvolvimento de ações de combate ao câncer.
---	--

OBJETIVOS

O Artigo 5º do Estatuto da Fundação define seus OBJETIVOS, conforme segue:

ARTIGO 5º - A Fundação tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados, com:

- (I) O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (II) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (III) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhem no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º : As atividades a serem desenvolvidas, compreendem:

- (I) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vista ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (II) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (III) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (IV) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (V) Promoção e apoio a realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (VI) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas, culturais e esportivas;
- (VII) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na área da saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Parágrafo 2º: A Fundação, dentre as suas atividades, promoverá a manutenção de serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

Parágrafo 3º: Sem prejuízo do disposto no parágrafo 1º acima, a Fundação poderá promover a manutenção de serviços remunerados, relacionados com as suas finalidades, destinando os recursos decorrentes desses serviços à realização de seus objetivos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar os objetivos estabelecidos em nosso estatuto, a Fundação do Câncer trabalha em cinco áreas: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e mobilização e desenvolvimento institucional e humano.

Nossa atuação consiste em:

1. Assistência Médico-Hospitalar

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer;
- Aquisição de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços que se façam necessários para manutenção ininterrupta dessas atividades;
- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea;
- Ampliação da Rede BrasilCord, rede brasileira de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário;
- Manutenção da Emergência Pediátrica do INCA;
- Criação de uma Rede Especializada em Cuidados Paliativos para pacientes oncológicos no município do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro;
- Apoio/consultoria às secretarias estaduais e municipais de saúde no desenvolvimento de projetos na área de oncologia.

2. Educação

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Apoio ao INCA na qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS;
- Realização de eventos técnicos e científicos.

3. Pesquisa

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada;
- Captação de Recursos junto às empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

4. Prevenção, Vigilância e Mobilização

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Gestão administrativa e financeira de projetos e estudos sobre prevenção e detecção precoce do câncer;
- Mobilização da sociedade para a prevenção e detecção precoce do câncer.

5. Desenvolvimento Institucional e Humano

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de gestão, tecnologia da informação e administração.
- Promoção da atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA;
- Suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão e tecnologia da informação.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A Fundação busca recursos para financiar suas atividades através de doações, patrocínios, convênios e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas.

• Receitas e Despesas Operacionais

Em 2011 contabilizamos receitas no valor de **R\$ 84.214 mil** (oitenta e quatro milhões duzentos e quatorze mil reais) obtidas através de contratos de prestação de serviços e captações de patrocínios e doações.

As despesas realizadas nos programas e projetos da Fundação somaram **R\$ 87.502 mil** (oitenta e sete milhões quinhentos e dois mil reais).

Nestas despesas está também incluído o custeio da estrutura operacional da Fundação, os gastos com captação, comunicação e com os eventos realizados ao longo do ano. Esta estrutura de custos e de pessoas se dedica integralmente à gestão logística, financeira, administrativa e de compras dos programas e projetos apoiados pela Fundação, sendo um custo direto que possibilita que nosso trabalho seja realizado com sucesso.

O quadro abaixo apresenta a abertura das despesas, por programa, conforme apresentado na Demonstração de Resultados de 2011:

	R\$ mil
RECEITAS	84.214
DESPESAS POR PROGRAMA DE APOIO	
Educação	1.081
Assistência	51.420
Pesquisa	6.195
Prevenção, Vigilância e Mobilização	2.228
Desenvolvimento Institucional e Humano	16.314
Administração	10.264
TOTAL DE DESPESAS	87.502

• Convênios Governamentais e Projetos Especiais

Os convênios governamentais e os maiores projetos da Fundação recebem um tratamento contábil diferenciado. Suas receitas e desembolsos, por serem recursos com destinação específica, são movimentados através das contas patrimoniais (ativo e passivo) e não transitam pela Conta de Resultados das Demonstrações Contábeis.

No ano de 2011 foram recebidos nestes convênios e projetos recursos no valor de **R\$ 2.874 mil** (dois milhões e oitocentos e setenta e quatro mil reais) e foram desembolsados **R\$ 9.356 mil** (nove milhões trezentos e cinquenta e seis mil reais), sendo que deste valor **R\$ 3.042 mil** (três milhões e quarenta e dois mil reais) se referem a investimentos em ativo imobilizado.

O quadro abaixo apresenta as receitas e as despesas realizadas em 2011 com esses convênios e projetos:

RECEITAS	R\$ mil
Convênios Governamentais	1.757
Projetos a Executar	1.117
TOTAL DAS RECEITAS	2.874

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Convênios Governamentais	3.879
Projetos a Executar	5.477
TOTAL DAS DESPESAS	9.356

- **Receitas e Despesas Totais**

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas consolidadas da Fundação no ano de 2011.

RECEITAS	R\$ mil
Operacionais	84.214
Convênios e Grandes Projetos	2.874
TOTAL DAS RECEITAS	87.088

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Operacionais	87.502
Convênios e Grandes Projetos	9.356
TOTAL DAS DESPESAS	96.858

Pelo exposto, podemos concluir que a Fundação gastou mais do que arrecadou no ano de 2011. Isto somente foi possível pela utilização de parte de nossas reservas financeiras obtidas em anos anteriores.

Como todas as despesas e investimentos da Fundação são decorrentes de ações e projetos destinados a apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no país, podemos concluir que a Fundação do Câncer aplica mais de 100% de suas receitas em ações voltadas a desenvolver e aperfeiçoar o atendimento da população pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

REALIZAÇÕES EM 2011

Foi o ano em que a Fundação do Câncer completou 20 anos de dedicação em prol da prevenção e do controle do câncer. Para comemorar o aniversário e os resultados alcançados ao longo de duas décadas, promoveu uma campanha publicitária, apresentando os resultados positivos atingidos ao longo destes anos no combate à doença. Veiculada gratuitamente nos principais meios de comunicação, incluindo as redes sociais, foi focada no otimismo, condição fundamental para a luta contra o câncer.

Em 2011, a Fundação intensificou suas ações para mobilização da sociedade no combate ao câncer. A aprovação da lei federal que torna os ambientes públicos fechados, em todo o Brasil, 100% livres da fumaça do tabaco foi uma conquista importante nesse ano. A Fundação se orgulha de ter participado das ações que deram suporte a esta conquista para a saúde pública do país. Ampliamos a nossa presença nas mídias sociais para disseminar informações de promoção à saúde e captar recursos e consolidamos os eventos de mobilização em prol da causa: o show beneficente e a corrida e caminhada *Com Você, pela Vida*.

Seguimos, também, apoiando o Instituto Nacional de Câncer – INCA na implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica. Além das atividades referentes à expansão da Rede Brasilcord e da Busca Nacional e Internacional de doadores de medula óssea, ganharam destaque ações ligadas à pesquisa clínica.

Na área de pesquisa, o convênio firmado entre o INCA e a Fundação para instituir a Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer (REDEFAC) vai estimular a produção nacional de tecnologias terapêuticas inovadoras contra a doença, diminuindo a dependência do mercado externo e elevando a competitividade da indústria farmacêutica brasileira.

A seguir apresentamos as principais realizações de 2011, por área de atuação:

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

O **Programa de Assistência** é o que absorve a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

- Alocação de recursos humanos especializados na área oncológica não somente para suprir as carências de pessoal do INCA, mas também para agregar experiência e conhecimento nas áreas de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- Aquisição de medicamentos e insumos que não fazem parte das compras regulares do INCA ou que não estejam disponíveis no momento da necessidade para evitar descon continuidades nos tratamentos dos pacientes;
- Contratação serviços relativos a exames e procedimentos especiais, que não estão disponíveis no INCA, mas que são necessários para garantir atenção qualificada e integral a todos os pacientes de câncer das unidades hospitalares do INCA.

Através da sua atuação, a Fundação viabilizou a produção de procedimentos médico-hospitalares no INCA. O quadro a seguir apresenta a quantidade de atendimentos realizados em 2011:

Quantidade de Atendimentos	2011
Matrículas	8.479
Consultas	248.330
Triagens	9.475
Internações Hospitalares	15.115
Cirurgias	11.385
Aplicações de Quimioterapia	37.715
Aplicações de Radioterapia	179.566
Transplantes de Medula Óssea	62

A seguir apresentamos os projetos operacionais geridos pela Fundação na área de Assistência:

- **Operação da Emergência Pediátrica do INCA**

O câncer infantil é uma doença potencialmente curável, entretanto, o seu tratamento é complexo e intensivo, podendo ocasionar diversas complicações muitas vezes ameaçadoras à vida. Essas situações emergenciais devem ser prontamente diagnosticadas e tratadas, necessitando de ambientes adequados e profissionais qualificados.

Todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na campanha *McDia Feliz*, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Esses recursos permitiram construir a Emergência Pediátrica do INCA, espaço diferenciado com equipamentos e atendimento 24 horas e ambientação própria para pacientes infanto-juvenis, que, anteriormente, eram tratados junto aos adultos. São beneficiadas crianças e adolescentes, de 0 a 16 anos, matriculadas nas Seções de Oncologia Pediátrica, Hematologia Pediátrica, Pediatria Cirúrgica e Emergência Pediátrica do INCA. Estas seções, em média, matriculam 280 casos novos anualmente, realizando 1.100 internações, 10.000 consultas, 2.400 atendimentos de emergência e 5.600 tratamentos quimioterápicos, totalizando 20.850 atendimentos por ano. O apoio financeiro do IRM foi fundamental para a continuidade da operação, e sem ele a Emergência Pediátrica teria suas atividades paralisadas.

Em 2011 foram aplicados **R\$ 274 mil** (duzentos e setenta e quatro mil reais) neste Projeto.

- **Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea.**

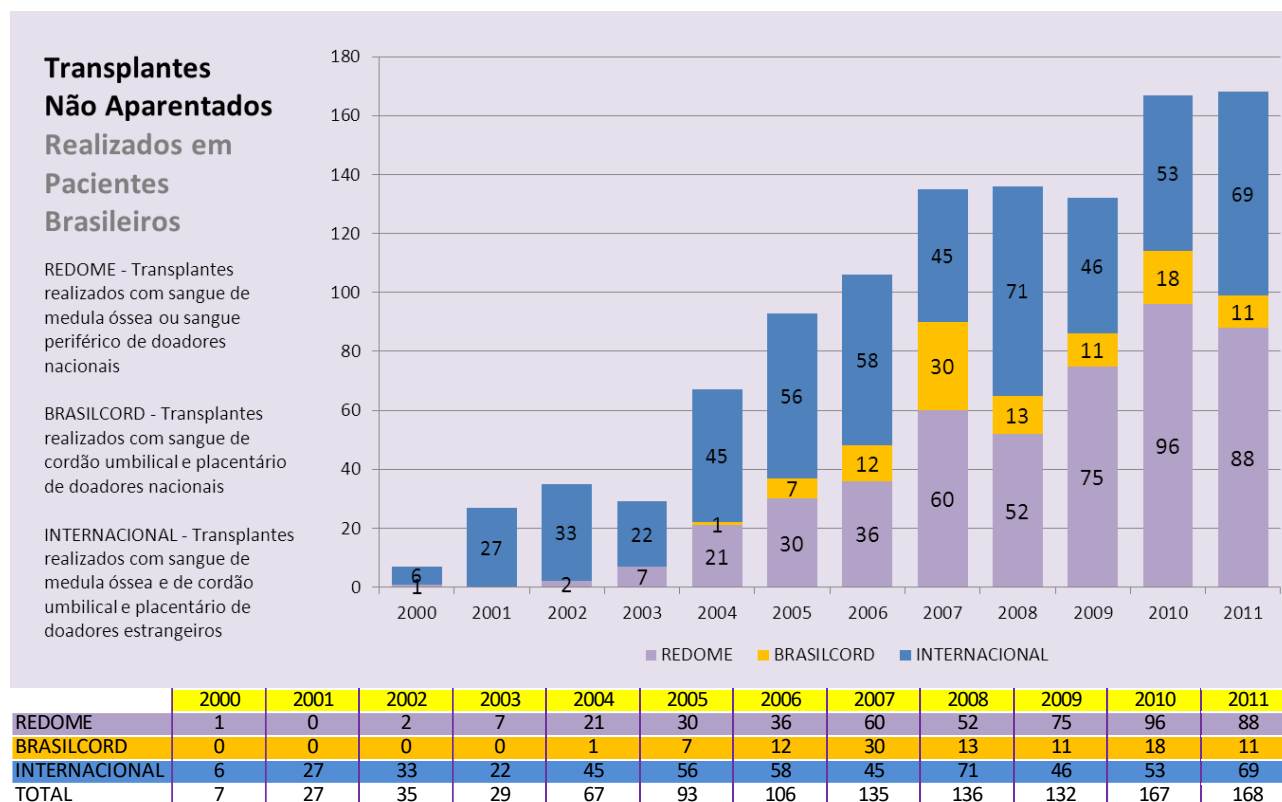
A parceria da Fundação do Câncer com o INCA nesta área abrange a gestão administrativa, logística e financeira de todo o processo de busca nacional e internacional de doadores de medula óssea e o desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados que suportam todos os processos.

Os serviços executados pela Fundação compreendem:

- Gestão da logística de movimentação de materiais genéticos para exames e transplantes de medula óssea, envolvendo a contratação de empresas especializadas e a aquisição de passagens aéreas, estadia, locomoção e alimentação para os *Couriers* (pessoa física) legalmente habilitados para o transporte desses materiais;
- Gestão da movimentação de pacientes e doadores no território nacional para realização de exames confirmatórios e transplantes;
- Gestão financeira do processo de busca nacional e internacional de medula óssea incluindo o recebimento e pagamentos de todas as *Invoices* recebidas dos registros internacionais,

- referentes aos procedimentos para os pacientes brasileiros em busca no exterior e a emissão de relatório gerencial mensal para o INCA com toda a movimentação financeira realizada;
- Manter-se legalmente habilitada junto às instituições financeiras brasileiras de forma a poder executar todos os procedimentos para recebimento e pagamento das *Invoices* e efetuar os devidos fechamentos de câmbio;
 - Desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados que suportam toda a operação de busca de medula óssea:
 - Desenvolvimento e manutenção dos sistemas e integridade dos bancos de dados do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME e do Registro de Receptores de Medula Óssea - REREME;
 - Desenvolvimento e manutenção dos sistemas e integridade do banco de dados da Rede Nacional de Cordões Umbilicais (RENACORD);
 - Desenvolvimento e manutenção e integridade do banco de dados do Registro Brasileiro de Transplante de Medula Óssea (RBTMO);
 - Desenvolvimento e manutenção e integridade do Sistema de Cruzamento de Informações Genéticas (SYSMATCH);
 - Comunicação bidirecional entre o REDOME e os registros internacionais com a otimização permanente das interfaces construídas;
 - Manutenção de um banco de dados, permanentemente atualizado, com todos os dados de análise, controle, monitoramento e *follow-up* de todas as etapas de busca e coleta de Células Tronco Hematopoéticas – CTH no exterior.

O quadro abaixo apresenta a evolução da quantidade de transplantes não aparentados realizados até 2011:



- **Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea.**

Existem hoje 2,4 milhões de doadores inscritos no REDOME e o Brasil tornou-se o terceiro maior banco de dados do gênero no mundo, ficando atrás apenas dos registros dos Estados Unidos (5

milhões de doadores) e da Alemanha (3 milhões de doadores). A evolução no número de doadores foi possibilitada pelos investimentos e campanhas de sensibilização da população, promovidas pelo Ministério da Saúde e órgãos vinculados, como o INCA. Essas campanhas mobilizaram hemocentros, laboratórios, ONGs, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral.

A Rede BRASILCORD está em ampliação e essa rede estará presente em todas as regiões do país contemplando a diversidade genética da população brasileira. A Rede BRASILCORD terá capacidade para armazenar um total de 80 mil bolsas de sangue de cordão umbilical.

Como consequência do crescimento dessa estrutura, o sistema de transplante de medula óssea cresceu vigorosamente no Brasil. Hoje, no país, são realizados cerca de 170 transplantes não aparentados por ano. Cada vez mais aumenta a chance de se encontrar um doador porque os Bancos Públicos de Sangue de Cordão e os Registros de Doadores Voluntários estão se multiplicando em todo o mundo.

O crescimento desse sistema habilitou o Brasil a fazer parte de uma extensa rede internacional de solidariedade que envolve os Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea da maioria dos países do mundo. Hoje, além de buscar doadores nos Registros Internacionais para pacientes brasileiros, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem.

Para que esse objetivo seja alcançado a Fundação do Câncer provê o Sistema REDOME / REREME / REDE BRASILCORD de serviços essenciais para que funcione adequadamente e de forma integrada à Rede Internacional de Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Sua lógica de funcionamento requer uma gestão moderna, ágil e que possibilite responder, a tempo e à hora, as demandas internacionais, com rapidez e qualidade.

Os serviços executados pela Fundação compreendem:

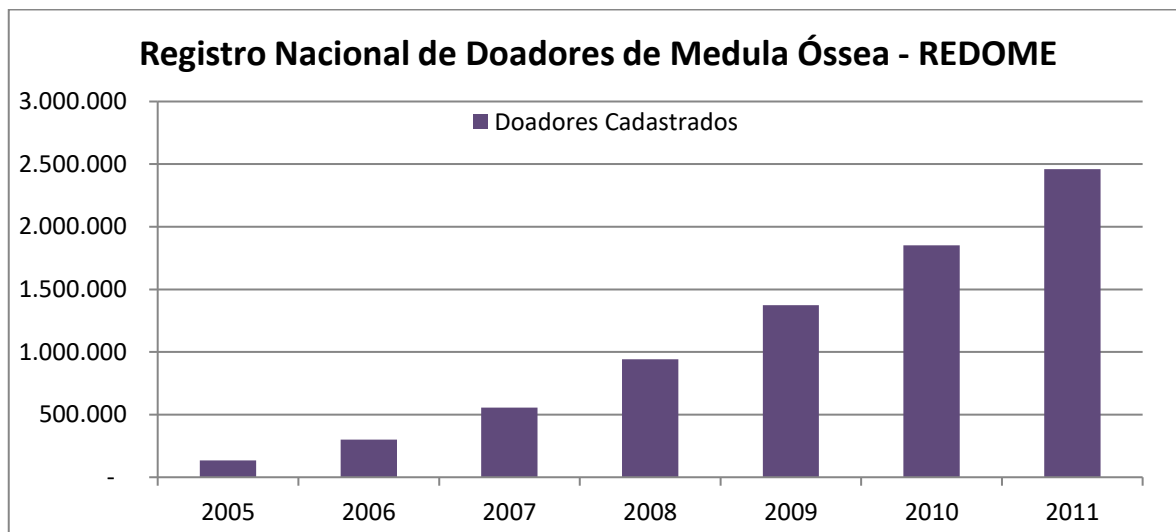
- Gestão da logística de movimentação para a coleta de materiais genéticos de doadores brasileiros para exames e para transplantes em pacientes estrangeiros envolvendo a contratação de empresas especializadas e a aquisição de passagens aéreas, estadia, locomoção e alimentação para os *Couriers* (pessoa física) legalmente habilitados para o transporte desses materiais;
- Gestão da movimentação de pacientes e doadores no território nacional para realização de exames confirmatórios e coleta de material genético para transplantes;
- Gestão financeira do processo de envio de medula óssea para o exterior incluindo:
 - Emissão das *Invoices* para os registros internacionais, concernentes aos procedimentos de identificação de doador, a confirmação tipificatória, a coleta de amostra de células-tronco hematopoéticas e o envio para o exterior de CTH;
 - Recebimento e controle de todas as *Invoices* encaminhadas pelos Registros Internacionais;
 - Emissão de Relatório Gerencial mensal para o INCA onde deverão constar todos os valores recebidos pela Fundação relativos às *Invoices* emitidas contra os registros internacionais;
 - Gestão do Fundo Financeiro formado pelos recebimentos de valores do exterior;
 - Manter-se em contato constante com os registros internacionais de forma a manter atualizadas as tabelas dos valores referentes aos procedimentos;
 - Manutenção de um banco de dados, permanentemente atualizado, com todos os dados de análise, controle, monitoramento e follow-up de todas as etapas de envio de CTH ao exterior.

• CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA

Desde 2004, a Fundação mantém a parceria com o INCA para conscientizar e mobilizar a sociedade brasileira para a importância da doação de medula óssea e, com isso, ampliar o número

de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME. Além disso, a Fundação mantém e aprimora os sistemas de informática para automatizar o cadastramento dos doadores voluntários e gerenciar as informações do REDOME.

Com esse apoio, foram incorporados 607.997 novos doadores voluntários ao cadastro do REDOME em 2011, contando com um total de 2.460.249 doadores voluntários no final deste ano.



No ano de 2011 os desembolsos relativos ao Programa de Assistência somaram **R\$ 51.420 mil** (cinquenta e um milhões quatrocentos e vinte mil reais), utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de equipamentos para suprir as necessidades operacionais do INCA.

Despesas com Assistência	Valores em R\$
Pessoal	43.620.863
Materiais	35.811
Busca Internacional	5.236.749
Serviços	652.142
Comunicação e utilidades	4.194
Viagens	39.219
Seguros	8.252
Locações	88.446
Encargos diversos	956.258
Depreciação	778.505
Total de Despesas	51.420.439

A atuação na área de Assistência envolve também a gestão dos seguintes projetos especiais:

- **EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD**

Com financiamento de R\$ 31,5 milhões, obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Fundação viabilizou a expansão da Rede Pública de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord). Essa expansão, iniciada em 2008 e ainda e em fase final, contemplou a implantação de sete novos bancos, complementação de equipamentos para quatro bancos já existentes e a realocação e modernização do Laboratório

de Imunogenética do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Este projeto contempla ainda a Acreditação de todos os bancos que comporão a Rede BrasilCord e a integração desta Rede com os registros internacionais e com a rede mundial NetCord de células-tronco de sangue de cordão umbilical e placentário, visando ao melhor atendimento de pacientes brasileiros que necessitem de transplante de medula óssea.

Os principais objetivos deste Projeto foram: alcançar uma maior representatividade da diversidade genética do povo brasileiro, expandindo a possibilidade de se encontrar um doador compatível para transplante de medula óssea não aparentado no Brasil; expandir a capacidade de processamento e criopreservação da Rede de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Rede BrasilCord; e proporcionar a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de coleta, processamento e criopreservação das Células-Tronco.

A Fundação é a gestora deste projeto sendo responsável pelo planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto; contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia e para executar as obras e instalações; aquisição dos equipamentos de criogenia, dos equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio; supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação; supervisão e logística do treinamento dos recursos humanos especializados de enfermagem, criogenia e tecnologia da informação.

Este projeto contemplou a implantação de seis novos bancos de sangue de cordão umbilical e placentário nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre e a reforma e ampliação de quatro bancos já existentes nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis.

Em 2011 foi inaugurado o banco de sangue de cordão umbilical de Curitiba e está prevista a inauguração, em 2012, do BSCUP de Belo Horizonte. Em 2011, foram finalizadas as reformas e equipagem de dois bancos já existentes, nas cidades de Campinas e Ribeirão Preto. Somando a unidade do Rio de Janeiro, localizada no INCA, e as de São Paulo, a Rede BrasilCord já soma doze bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário em operação no Brasil. Com a conclusão do banco de Belo Horizonte, a expectativa é de que a Rede, em cinco anos, possa congelar, aproximadamente, 65 mil unidades de sangue de cordões umbilicais, com possibilidade de expansão, aumentando as chances de se encontrar no país um doador não-aparentado.

PROJETO REDE BRASILCORD FASE II – RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2011

BANCOS DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL	CRIOPRESERVANDO	CREDENCIADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	INAUGURADOS	EM FASE DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	EM FASE DE OBRAS
CAMPINAS					
RIBEIRÃO PRETO					
FLORIANÓPOLIS					
BRASÍLIA					
PORTO ALEGRE					
BELÉM					
RECIFE					
FORTALEZA					
BELO HORIZONTE					
CURITIBA					

Em 2011, por conta deste Projeto, foram investidos **R\$ 2.242 mil** (dois milhões duzentos e quarenta e dois mil reais), sendo que desde o início do Projeto, em 2008, o total dos recursos investidos monta a **R\$ 26.444 mil** (vinte e seis milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil reais).

- **CRIAÇÃO DE UMA REDE ESPECIALIZADA EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

O objetivo desse projeto é implantar uma Rede de Unidades de Cuidados Paliativos destinada a prover cuidados ao final da vida para paliar o sofrimento de pacientes portadores de câncer em estágios não mais responsáveis ao tratamento curativo.

Cada Unidade engloba um centro com atividades que envolvem profissionais, pacientes e seus familiares. Os profissionais são organizados em equipes para ajudar os pacientes a obterem conforto, controle da dor e alívio dos sintomas, para melhorar sua qualidade de vida, com o apoio de seus familiares.

Esta rede será construída e gerida em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Cada unidade contará com cerca de 20 leitos especializados, destinados aos pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas. Os serviços disponibilizados em cada unidade serão os seguintes:

- a) Atendimento Ambulatorial: Acompanhamento de pacientes de forma a antecipar os sintomas, através da avaliação do paciente, prescrevendo e fornecendo a medicação. É indicado a todos os pacientes que podem comparecer ao hospital;
- b) Atendimento Domiciliar: Para pacientes com dificuldades de locomoção ou que não tenham condições clínicas de comparecer ao ambulatório. É basicamente uma internação em casa e os familiares/cuidadores são instrumentalizados e treinados nas unidades, em bonecos e aparatos necessários ao trato do paciente;
- c) Internação Hospitalar: Para pacientes que apresentam intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas. São internados na companhia de seus cuidadores, o que é fundamental para que estes sejam treinados nos novos procedimentos;
- d) Emergência: Para recepção de pacientes que apresentem intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas;

Adicionalmente estarão disponíveis serviços acessórios, tais como: Clínica de Dor, Farmácia e empréstimo de materiais (cadeiras de rodas, muletas, bengalas, etc.).

Em 2011, foi apresentado à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro o estudo de viabilidade deste projeto, e assinado um convênio que prevê a implantação deste projeto em parceria com o município no ano de 2012.

- **APOIO/CONSULTORIA ÀS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NA ÁREA DE ONCOLOGIA.**

Em 2011, Fundação foi convidada pela Secretaria de Saúde do Estado do Pará para revisar o Plano de Implantação do projeto de extensão em oncologia que eleva o Hospital Geral João de Barros Barreto - HUJBB da Universidade Federal do Pará à categoria de UNACON.

A revisão do referido Plano foi executada no período de 17/10/2011 a 30/11/2011. O trabalho da equipe da Fundação do Câncer concentrou-se em criar uma estratégia que permitisse o início do funcionamento do Serviço de Oncologia no menor tempo possível, garantindo um alto padrão de qualidade, com foco na Assistência e na Pesquisa, respeitando-se as realidades de um Hospital de Ensino e a autonomia Universitária, mantendo-se, no entanto, dentro das premissas e possibilidades financeiras da SESP, com a preocupação de credenciar o serviço de oncologia do HUJBB ao SUS, para que a prestação desses serviços possa gerar recursos suficientes para manutenção básica de suas atividades assistenciais.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Este Programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos.

A atuação da Fundação envolve:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Estabelecimento de cooperação com Instituições Nacionais e Estrangeiras na área de ensino.
- Capacitação de profissionais de saúde da rede básica e especializada para as ações de detecção precoce, monitoramento e avaliação dessas ações nos níveis municipal, estadual e macrorregional;
- Apoio financeiro à infraestrutura e à logística necessárias para o funcionamento destas ações.
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à seleção e qualificação.

O quadro a seguir apresenta os eventos realizados em 2011:

Mês do Evento	Evento	Local	nº de Participantes	Custo R\$
Abril	II Simpósio de Classes Hospitalares do INCA	HC I	175	2.645,11
Abril	Simpósio PROSUL de Terapia Gênica	HC I	169	2.200,00
Maio	Jornada de Princípios de Transplante de Medula Óssea	HC I	188	-
Maio	IV Simpósio Internacional de Atualização de Câncer da Tireoide	HC I	98	31.455,97
Junho	I Seminário Multidisciplinar do Tecido Ósseo Conectivo	HC II	88	-
Julho	III Jornada de Serviço Social - Direitos Sociais e Integridade em Saúde	HC I	240	-
Agosto	V Curso de Terapêutica de Câncer Cutâneo	HC I	152	670,00
Agosto	VIII Jornada de Psicologia Oncológica do INCA e II Encontro INCA - SBPO: Cuidando de famílias enlutadas.	HC I	216	6.360,00
Agosto	GPRA - Academia Global de Reabilitação Pós Laringectomia	HC I	9	8.461,00
Setembro	VII Jornada de Dor do INCA I Jornada de Dor do INCA - SBPO	HC I	214	-
Setembro	II Jornada Internacional de Citotecnologia do INCA	HC I	190	4.800,00
Novembro	V Curso Intensivo de Dermatoscopia	HC I	207	6.630,00
Totais			1946	63.222,08

No escopo deste Programa foram realizados gastos e investimentos com recursos humanos, na aquisição de materiais e equipamentos, e participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento. Este Programa recebeu recursos de **R\$ 1.081 mil** (um milhão e oitenta e um mil reais) ao longo do ano de 2011, distribuídos da seguinte forma:

Despesas com Educação	Valores em R\$
Pessoal	862.985
Materiais	2.692
Serviços	138.938
Viagens	17.467
Seguros	1.124
Locações	1.300
Encargos diversos	45.017
Depreciação	11.885
Total de Despesas	1.081.408

PROGRAMA DE PESQUISA

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa, financeira e de logística dos projetos de pesquisa básica e aplicada, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Viabilização financeira desses projetos através da captação de recursos externos junto a empresas públicas e privadas, e instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa; Alocação de pesquisadores qualificados;
- Promoção da formação de pesquisadores, para expansão da Pesquisa em Câncer priorizando as áreas de Oncologia Básica, Clínica e Epidemiológica;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Realização de eventos científicos;
- Cooperação com entidades nacionais e internacionais para implantação de redes de pesquisa clínica de pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios;
- Importação de equipamentos e consumíveis necessários ao funcionamento e manutenção da operação.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de Pesquisa do INCA.

Os desembolsos deste Programa em 2011 somaram **R\$ 6.195 mil** (seis milhões cento e noventa e cinco mil reais) utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de materiais e equipamentos para suprir as necessidades das pesquisas realizadas, conforme segue:

Despesas com Pesquisa	Valores em R\$
Pessoal	4.397.287
Materiais	234.290
Serviços	178.170
Comunicação e utilidades	1.120
Viagens	248.536
Seguros	6.550
Locações	6.036
Cooperação c/ entidades privadas	90.000
Encargos diversos	181.477
Depreciação	851.497
Total de Despesas	6.194.962

Este Programa se divide em vários projetos importantes:

- **PROTOCOLOS DE PESQUISA – NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Ao longo de 2011 foram aprovados 166 estudos de pesquisa clínica pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Deste número, 28 foram patrocinados por empresas e os demais são frutos de projetos da Pós-Graduação ou desenvolvidos com o apoio da Coordenação de Pesquisa dentro dos preceitos das diretrizes do Ministério da Saúde para a implementação de estudos clínicos na área oncológica.

Esses dados indicam um incremento de estudos clínicos institucionais que tem o INCA como proponente, na prática, isto significa que o INCA está amadurecendo na produção de estudos com qualidade internacional.

As novas possibilidades terapêuticas trazidas pelos estudos atenderam 236 novos pacientes no decorrer de 2011. O número tem aumentado em relação aos anos anteriores e isso se deve principalmente à iniciativa de estudos institucionais, já que os estudos são direcionados a uma população carente de novas abordagens, a inclusão acaba sendo mais efetiva porque há muitos pacientes precisando destes novos tratamentos.

O quadro abaixo apresenta a quantidade de contratos de estudos clínicos patrocinados pelos laboratórios farmacêuticos, por fase, iniciados em 2011:

Fase	Descrição da Fase	total de estudos	valor total do contrato
Fase I	Um estudo de fase I testa o medicamento pela primeira vez. O objetivo principal é avaliar a segurança do produto investigado. Nesta fase a medicação é testada em pequenos grupos (10 – 30 pessoas), geralmente, de voluntários saudáveis. Podemos ter exceções se estivermos avaliando medicamentos para câncer ou portadores de HIV-aids. Se tudo ocorrer de acordo com o esperado, ou sejam se o produto se mostrar seguro, podemos passar para a Fase II.	2	165.123,60
Fase II	O número de pacientes que participam desta fase é maior (70 - 100). Aqui, o objetivo é avaliar a eficácia da medicação, isto é, se ela funciona para tratar determinada doença, e também obter informações mais detalhadas sobre a segurança (toxicidade). Somente se os resultados forem bons é que o medicamento será estudado sob forma de um estudo clínico fase III.	8	1.130.376,06
Fase III	Nesta fase, o novo tratamento é comparado com o tratamento padrão existente. O número de pacientes aumenta para 100 a 1.000. Geralmente, os estudos desta fase são randomizados, isto é, os pacientes são divididos em dois grupos: o grupo controle (recebe o tratamento padrão) e o grupo investigacional (recebe a nova medicação). A divisão entre os grupos é feita sob a forma de um sorteio. Assim, os pacientes que entram em estudos fase III têm chances iguais de cair em um ou outro grupo de estudo. Algumas vezes, os estudos fase III são realizados para verificar se a combinação de dois medicamentos é melhor do que a utilização de um medicamento somente. Por exemplo, se a combinação do antibiótico X (novo) com o antibiótico Y (tratamento atual) é melhor do que o antibiótico Y somente para tratar uma determinada infecção.	13	2.278.286,56
Fase IV	Estes estudos são realizados para se confirmar que os resultados obtidos na fase anterior (fase III) são aplicáveis em uma grande parte da população doente. Nesta fase, o medicamento já foi aprovado para ser comercializado. A vantagem dos estudos fase IV é que eles permitem acompanhar os efeitos dos medicamentos a longo prazo.	5	1.063.723,30
Totais		28	4.637.509,52

- **PROJETOS COM APOIO DE ENTIDADES PRIVADAS**

- **PROJETOS DA SWISS BRIDGE FOUNDATION**

A Swiss Bridge Foundation, entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e atividades pertinentes, estando em andamento os seguintes estudos:

- Estabelecimento de um banco nacional de tumores e de DNA no Brasil;
- Estudos de perfis de expressão de genes em pacientes de câncer no Brasil;
- Heterogeneidade molecular de leucemias e de linfomas;
- Marcadores moleculares e interações ambientais no estudo de partenogênese da leucemia infantil no Brasil;
- Core Project; e
- Expansão das dependências do Banco de Tumores e de DNA no Brasil.

Além dos estudos acima, a Swiss Bridge Foundation patrocinou a partir de 2009 os seguintes estudos:

- Estudo molecular em hemato-oncologia infantil e
- Identificação de marcadores moleculares em tumores como os de esôfago e carcinoma de pulmão associados ao tabaco.

- **INVOLVEMENT OF NFAT TRANSCRIPTION FACTOR IN CELL CYCLE REGULATION**

Tem como objetivo definir os mecanismos de indução genética para a ativação de células do sistema imunológico do ser humano, observando o papel que a proteína NFAT tem nestes mecanismos de indução. O projeto é financiado pelo **INTERNATIONAL CENTRE FOR GENETIC ENGINEERING AND BIOTECHNOLOGY – ICGEB**, com sede em Trieste, Itália.

- **PROJETOS COM APOIO DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP**

- **INFRAESTRUTURA EM ONCOLOGIA (INFRAONCO)**

Projeto que procura consolidar a estrutura de pesquisa do INCA de acordo com as seguintes áreas: concluir o estabelecimento do Banco de Tumores, criação de um Laboratório de Biologia Molecular, iniciar o Programa de Transcriptoma e iniciar o Programa de Terapia Gênica no Centro de Transplantes de Medula Óssea – CEMO.

- **IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PESQUISA CLÍNICA (UPC-INCA)**

Projeto este que também visa a consolidar, complementar e otimizar os pontos ainda deficientes ou inexistentes na estrutura do atual Serviço de Pesquisa Clínica do INCA, aportando recursos para desenvolver obras físicas e aquisição de equipamentos e material de consumo.

- **IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE ONCOVIROLOGIA NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA (ONCOVIROL)**

Consiste em criar as condições apropriadas para implantar e diversificar linhas de pesquisas multidisciplinares em Oncovirologia, estimulando o desenvolvimento de novos projetos, entre as

várias unidades do INCA, criando condições de biossegurança (Laboratórios NB-3), adequando o Biotério e criando uma forte interface Estatística / Epidemiologia, além de melhorar as atuais condições para os alunos de pós-graduação.

- **VARIABILIDADE GENÉTICA E CÂNCER (GENEONCO)**

Consistiu em adquirir equipamentos para melhorar a qualidade das pesquisas na área da Oncologia atualmente desenvolvidas no INCA, assim como a função do INCA como instituição de referência no controle do câncer no país.

A instalação de um IRRADIADOR GAMA no Instituto Nacional de Câncer permitiu a implantação de estudos de modelos animais com ênfase em pesquisa de transferência básica-clínica para o estudo do câncer e validação de novos alvos terapêuticos. A irradiação de camundongos e linhagens celulares é empregada para estudos de: aspectos imunológicos envolvidos na resposta anti-tumoral; desencadeamento e manutenção da doença enxerto contra hospedeiro consequente ao transplante de precursores hematopoiéticos; regulação de genes relacionados com o controle de proliferação, reparo, morte e diferenciação celular; e avaliação de marcadores prognósticos e de predição de resposta à quimioterapia e radioterapia.

- **REDE NACIONAL DE FARMACOGENÉTICA (REFARGEN)**

Busca identificar variações genéticas que expliquem as diferentes respostas dos indivíduos aos medicamentos. Esses estudos contribuirão para a individualização terapêutica, ou seja, a escolha do medicamento e da dose mais apropriada para cada paciente de acordo com as suas características genéticas.

- **GENÔMICA E PROTEÔMICA DAS LEUCEMIAS (GENOPROT/LEUGENPROT),**

Propõe o desenvolvimento de metodologias e estratégias avançadas na abordagem sobre leucemia, assim como capacitação de profissionais da área de diagnóstico e atenção ao câncer, para desenhar, executar e interpretar estas novas tecnologias.

- **INFRAESTRUTURA PARA O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE DROGAS NO INCA (PRODOINCA-DROGEN),**

Consistiu na aquisição de um espectrômetro de massa, importado e instalado no Centro de Transplantes de Medula Óssea, e um termociclador. Com os equipamentos adquiridos, a identificação de biomarcadores em câncer pode ser feita através de metodologias exclusivamente proteômicas que apresentam vantagens majoritárias como seleção e purificação de moléculas passíveis de serem diretamente utilizadas pela indústria farmacêutica.

Em particular sobre o Termociclador, sua gradiente permite técnicas rotineiras de amplificação de DNA, que requerem a utilização contínua de termocicladores durante várias horas. Este termociclador pode também ser utilizado para marcação de DNA com Kits de sequenciamento, o que permite incrementar nossa capacidade de processamento de amostras a serem sequenciadas no Projeto. Ademais, o termociclador pode ser utilizado por um grande número de usuários que utilizam técnicas de amplificação de DNA em combinação com outras técnicas de biologia molecular.

- **SEQUENCIAMENTO DE DNA EM GRANDE ESCALA: APLICAÇÕES EM ONCOLOGIA E ANÁLISE DE GENOMAS (SEQINCA),**

Desenvolvimento da infraestrutura para sequenciamento de DNA em larga escala, melhorando a estrutura da Unidade de Bioinformática do INCA, otimizando o desempenho dos projetos

colaborativos com grupos de pesquisadores do Estado do Rio de Janeiro.

O Pirosequenciador de DNA foi adquirido, sendo o principal equipamento do Projeto. Em adicional, está em fase de importação uma Câmara fotográfica CCD, a ser utilizada no estudo dos tumores a serem analisados por metodologias moleculares.

- **GENÔMICA E PROTEÔMICA DA CÉLULA TUMORAL (CELTROINCA)**

Nos últimos anos vem crescendo o interesse no estudo da biologia de célula-tronco tumorais para que novas abordagens ao câncer possam ser desenvolvidas. Nesse sentido, a aplicação de ferramentas genômicas e proteômicas no estudo destas células se impõe, assim como o isolamento destas células utilizando a possibilidade de identificá-las numa mistura celular pela expressão de receptores de membrana específicos. A possibilidade desse isolamento facilita as análises genômicas e proteômicas que serão mais fidedignas assim como permite estudos de transplantação e análise biológica funcional.

- **PROJETOS COM APOIO DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE OPAS**

- **NÚCLEOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE**

O objetivo geral dessa atividade foi o desenvolvimento do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde no Instituto Nacional de Câncer (INCA) voltado para o controle do câncer. Essa atividade estava alinhada à estratégia do Ministério da Saúde na criação de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) em Hospitais de Ensino, buscando introduzir a cultura de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) nesses hospitais.

- **SEMINÁRIO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

O objetivo deste Seminário foi disponibilizar aos profissionais dos Núcleos de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS do Estado do Rio de Janeiro ferramentas para o uso da análise de decisão no processo de avaliação de tecnologias em saúde. Análise de decisão são instrumentos matemáticos que auxiliam na escolha da melhor decisão, baseada em dados quantitativos procedentes de uma análise crítica da literatura científica.

O foco do seminário foi a capacitação dos participantes em análise econômica aplicada à saúde, modelos de decisão, construção de árvores de decisão e uso de programa especializado (TreeAge).

- **SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE TERAPIA GÊNICA**

O simpósio representou uma oportunidade única de reunir os referentes na área de Terapia Gênica na América do Sul. Os participantes ficaram muito entusiasmados com a oportunidade de intercâmbio de informações e a possibilidade de gerar novas colaborações. Já estão em gestão os esforços para organizar o II simpósio, nos mesmos moldes, para dar continuidade à iniciativa desta primeira edição.

- **APOIO AO PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA DA UFRJ**

O Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer (Programa de Oncobiologia), vinculado ao Instituto de Bioquímica Médica (IBqM) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem como objetivo criar condições propícias para a troca de informações em ciência e em novas tecnologias entre profissionais de diversas especialidades que estão fisicamente distantes e informar a sociedade para transformá-la numa importante aliada na prevenção e diagnóstico precoce. Oferece duas bolsas de pós-doutorado e 15 de auxílios à pesquisa, a cada dois anos, e até 2011, foram contemplados cerca de 50 projetos de pesquisas, e o total investido pela Fundação ao longo desse período foi de R\$ 1,6 milhão, incluindo o custo para construção de um auditório, com capacidade para 98 pessoas, utilizado para cursos, palestras e

simpósios, entre outros eventos. Em 2011, foram aplicados R\$ 166 mil neste Programa.

O Programa é formado pelos núcleos de Gestão, Pesquisa, Ensino, Simpósios e Divulgação. Os grupos de pesquisa apoiados integram as seguintes linhas de estudo: busca por novos marcadores para a realização de diagnósticos e/ou prognósticos mais eficazes dos diversos tipos de câncer; busca por novos tratamentos contra o câncer; compreensão de mecanismos de ação dos cânceres, bem como fatores de risco e epidemiologia; e desenvolvimento de estratégias de divulgação sobre prevenção.

Entre as pesquisas em desenvolvimento em 2011, oito projetos estão relacionados ao câncer de mama. Destes, um foi na direção do diagnóstico precoce e menos invasivo, outro sobre o papel preventivo de algumas especiarias comuns na alimentação dos brasileiros, e um terceiro com a investigação de que a música pode ser aliada no tratamento da doença.

Como o programa conta também com um Núcleo de Divulgação, os projetos não envolvem exclusivamente profissionais da comunidade médico científica. Em 2011, houve a produção do vídeo de animação *Memórias de Minhas Pintas Tristes*, acerca do câncer de pele, que integra uma trilogia (Amor em Tempos de HPV e Crônica de uma Morte Anunciada, sobre tabagismo) enfocando fatores de risco. Os vídeos são destinados aos jovens e postados no *Youtube*, no canal do programa <http://www.youtube.com/user/Oncobiologia>. Também foi iniciada uma pesquisa sobre a maneira como grandes jornais brasileiros abordam a temática câncer em suas reportagens de capa, onde uma das prioridades é justamente a divulgação de informações científicas para sociedade em linguagem acessível.

- **PROJETOS COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)**

- **REDE NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANTICÂNCER (REDEFAC)**

O projeto apresentado propõe a instituição da REDEFAC (Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer), instituída pela Portaria SCTIE/MS nº 10 de 17 de outubro de 2011, com o objetivo de articular projetos de desenvolvimento de fármacos na área de oncologia com potencial translacional para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

- **PROJETOS COM APOIO DO NATIONAL CANCER INSTITUTE E NATIONAL INSTITUTE OF HEALTH (NCI/NIH)**

Consiste na criação da Rede entre Estados Unidos e América Latina para desenvolvimento de pesquisa em câncer (USLACRN), para desenvolvimento de projetos para definição do Perfil Molecular no câncer de mama estágios II e III em mulheres latino americanas, recebendo tratamento-padrão. Sendo o primeiro projeto multinacional em desenvolvimento pela USLACRN, este estudo tem como objetivo principal caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino- americanas, e os seguintes objetivos secundários:

- Associar o perfil molecular e as características histopatológicas do tumor anterior ao tratamento.
 - Calcular a taxa de resposta patológica completa (pCR) para a quimioterapia adjuvante padrão em cada um dos subtipos moleculares de câncer de mama.
 - Avaliar fatores preditivos e prognósticos de expressão gênica.
 - Determinar a taxa de sobrevida global em 3 e 5 anos, data da primeira recidiva (TFF) e sobrevida livre de doença para cada subtipo molecular.
 - Avaliar as características demográficas e epidemiológicas de cada subtipo molecular.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Como segunda causa de morte no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz.

Um dos grandes desafios deste programa é ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença.

Neste programa estão previstos:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Ampliação da informação sobre tabagismo, mobilização e apoio da sociedade civil à implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil;
- Estímulo à redução da aceitação social do tabagismo, bem como da iniciação entre jovens, por meio de atividades educativas e legislativas;
- Implantação do tratamento da dependência à nicotina no SUS;
- Financiamento e realização de pesquisas epidemiológicas e registros (abordagens quantitativas e qualitativas, incidências de câncer nos Estados) da doença;
- Reprodução e distribuição de materiais educativos e promocionais para as secretarias estaduais de saúde;
- Suporte às grandes campanhas anuais promovidas pelo INCA, visando divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

04/02 – Dia Mundial contra o Câncer

31/05 – Dia Mundial sem Tabaco;

29/08 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;

27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer

Em 2011 os desembolsos deste Programa somaram **R\$ 2.227 mil** (dois milhões duzentos e vinte e sete mil reais), detalhados abaixo:

Despesas com Prevenção, Vigilância e Mobilização	Valores em R\$
Pessoal	1.889.833
Serviços	3.973
Comunicação e utilidades	14
Viagens	93.705
Seguros	664
Locações	202.394
Encargos diversos	2.549
Depreciação	34.349
Total de Despesas	2.227.481

Este Programa trata dos projetos específicos direcionados a diferentes abordagens de temas ligados à Prevenção. Entre os projetos desenvolvidos com nosso suporte, destacam-se:

- **PROJETO-PILOTO PARA A CRIAÇÃO DE UM PLANO DE COMUNICAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA PARA AS REVENDEDORAS AVON DAS CIDADES DE RIBEIRÃO PRETO (SP) E JOÃO PESSOA (PB)**

Tem como objetivo levar informação às mulheres sobre o câncer de mama, realizar exames clínicos e mamográficos, oferecer tratamento em 100% das revendedoras que apresentarem a doença, e implantar um plano de comunicação sobre a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama em parceria com os Coordenadores Estaduais de Controle de Câncer. Este projeto também é patrocinado pelo **INSTITUTO AVON**;

- **PROJETO PROMOVER AMBIENTES SEM CIGARRO**

Tem como principal objetivo do projeto dar suporte e melhorar algumas das medidas atuais para: aprimorar a Lei Federal Antitabagismo com a finalidade de banir completamente o fumo em ambientes públicos fechados; melhorar os mecanismos de fiscalização e controle do cumprimento da lei; aumentar a conscientização pública sobre os riscos do fumante passivo e o controle da sociedade sobre o cumprimento da legislação antitabagismo. Este projeto tem como financiador **THE INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE (BLOOMBERG GLOBAL INITIATIVE)**.

- **PROJETO PESQUISA E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CONTROLE DO TABACO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTO ENTRE FUMANTES NO BRASIL**

Visa desenvolver e orientar a implantação de fortes políticas de controle do tabaco em apoio à Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde – OMS. Este projeto tem como financiador o **SENAD - SERVIÇO NACIONAL ANTI-DROGAS**;

- **PROJETO IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL**

Estudo de prevalência, com vistas ao desenvolvimento de dois objetivos específicos: Estimar a Prevalência de Lesões Precursoras de Câncer de Pele na População de Risco em Municípios Seleccionados e Sensibilizar Populações de Municípios Seleccionados que tem Risco de Aumento para o Desenvolvimento de Câncer de Pele para Adoção de Medidas Preventivas. Convênio patrocinado pelo **FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - FNS/MS**

Pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação realizou seus dois grandes eventos de mobilização como forma de conscientizar a sociedade para importância da prevenção e controle do câncer.

- **SHOW “COM VOCÊ, PELA VIDA”**

Em comemoração aos 20 anos da Fundação do Câncer, a terceira edição do show que aconteceu em 2011 foi marcada por talentos e emoção. Cerca de 1.200 pessoas foram ao Vivo Rio, mais uma vez prestigiar o time de artistas, que se apresentou voluntariamente, interpretando composições do maestro Tom Jobim. Artistas e público marcaram presença para expressar solidariedade e adesão à causa da prevenção e controle do câncer.

Parcerias memoráveis do maestro Tom Jobim com Chico Buarque e Vinícius de Moraes, entre outros, foram interpretadas por grandes nomes da música brasileira, como Ivan Lins e Milton Nascimento, as atrizes e cantoras Alessandra Maestrini e Mariana Rios, e as cantoras Tamy e Taryn Szpilman, além do idealizador do evento, o ator e diretor de novelas Fred Mayrink. Todos foram acompanhados pela Rio Jazz Orchestra, regida por Rogério Lopes.

O evento também foi dedicado ao maestro e médico Marcos Szpilman, que faleceu às vésperas do evento. Como criador e regente orquestra, Szpilman participou das duas primeiras edições do show “Com você, pela vida” e participaria desta também.

A surpresa ficou por conta da atração internacional, a cantora de jazz americana Nnenna Freelon, que interpretou “Triste” e “Corcovado” e ainda fez um dueto com Ivan Lins. E o encerramento da noite foi de muita emoção, com o Coral de Funcionários da Rede Globo cantando “Se todos fossem iguais a você” acompanhados por todos os demais artistas.

Na mídia obtivemos 103 registros:

- 18 na mídia impressa
- 11 na mídia eletrônica
- 74 na mídia digital

• **CORRIDA E CAMINHADA “COM VOCÊ, PELA VIDA”**

A terceira edição da Corrida e Caminhada *Com Você, pela Vida* – Doe medula óssea que aconteceu no dia 11 de dezembro reuniu cerca de 3 mil participantes, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro. O evento mobilizou 406 pessoas a se cadastrarem como doadores em unidade móvel do HEMORIO.

Como novidade, tivemos duas alternativas de percurso – 6 km ou 10 km de distância – e a presença de um posto do HEMORIO para cadastramento de doadores de medula óssea não só no dia do evento, mas também na véspera, sábado 10, quando os participantes fazem a retirada dos kits de corrida, das 9h às 17h.

Além de atletas profissionais e amadores, havia muitas famílias, grupos de amigos e da terceira idade, inclusive pacientes e ex-pacientes de câncer.

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME fechou 2011 com cerca de 2,4 milhões de pessoas cadastradas. A renda obtida com a venda dos kits de corrida é revertida para o Centro de Transplante de Medula Óssea – CEMO, do INCA.

Na mídia, obtivemos uma exposição maior que nos anos anteriores com 161 registros:

- 8 na mídia impressa
- 5 na mídia eletrônica (rádio e TV)
- 148 na mídia digital

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

A atuação da Fundação neste programa, que é desenvolvido em parceria com a Direção Geral, e as Coordenações de Administração e de Recursos Humanos do INCA, compreende:

- Alocação de profissionais especializados da área de gestão e de tecnologia da informação no INCA;
- Apoio na gestão administrativa das atividades gerais do INCA, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios.

Mantivemos nosso apoio à Divisão de Comunicação Social do INCA na produção de vários materiais de divulgação.

A Fundação continuou patrocinando o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA para aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, através da participação em cursos e eventos de suas respectivas profissões e especialidades.

Com o patrocínio da OPAS, a Fundação deu suporte ao “Fórum INCA-ASCO sobre Câncer Hereditário e Predisposição Genética ao Câncer”, cujo objetivo central deste simpósio foi aumentar o conhecimento e mudar atitudes de gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs) sobre câncer hereditário e familiar e predisposição genética para que políticas e ações públicas nacionais de prevenção e controle de câncer contemplem a incorporação de serviços de avaliação de risco genético de câncer, aconselhamento genético, e acesso a exames genéticos e de biologia molecular.

Na Área de Tecnologia da Informação, em função da parceria estabelecida pela Fundação com a empresa portuguesa ALERT, foi iniciado o projeto de implantação da solução integrada ABSOLUTE/ALERT no Hospital do Câncer II – INCA, com objetivo de modernizar a plataforma tecnológica que provê o atendimento aos pacientes, melhorando a qualidade das informações qualitativas de tratamento.

A participação financeira da Fundação neste Programa foi de **R\$ 16.314 mil** (dezesesseis milhões trezentos e quatorze mil reais), divididos pelas seguintes rubricas:

Despesas com Desenvolvimento Institucional e Humano	Valores em R\$
Pessoal	14.354.812
Materiais	93.262
Serviços	1.075.185
Comunicação e utilidades	13
Viagens	258.884
Seguros	7.046
Locações	117.271
Contingências	(247.960)
Treinamento	198.871
Encargos diversos	293.663
Depreciação	162.556
Total de Despesas	16.313.602

Perspectivas para 2012

Os resultados obtidos em 2011 nos motivam a continuar o nosso trabalho, com a convicção de que estamos no caminho certo. Sabemos que temos um longo caminho pela frente. A cura do câncer ainda está longe. O câncer é um conjunto de mais de uma centena de doenças crônico-degenerativas que mantém uma característica comum; o crescimento desordenado de células. Cada tipo de câncer possui um comportamento biológico distinto e, por isto, existem diversos medicamentos com lógicas diferentes de atuação. O tabagismo e o envelhecimento da população, que tem adotado hábitos pouco saudáveis, levarão a um aumento da incidência do câncer nas próximas décadas, conforme indicam as projeções. Queremos cada vez mais ampliar nossa participação nessa luta.

Diante de tantos desafios, em 2012 será desenvolvido o novo planejamento estratégico, com o

apoio da Fundação Dom Cabral, para os próximos cinco anos, com objetivo de definir prioridades e metas para a atuação da Fundação, e implantar a infraestrutura adequada para a execução dos projetos prioritários.

Na área de mobilização da sociedade, pretendemos ampliar nossa presença nas mídias sociais levando informações relevantes o público em geral e, principalmente, para pacientes e familiares.

Vamos estabelecer uma parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro para a elaboração do Plano de Atenção Oncológica do Estado e dar suporte aos projetos de ampliação da rede oncológica estadual.

Está previsto também, iniciarmos a implantação de uma unidade de cuidados paliativos em parceria com a Secretaria de Saúde do município do Rio de Janeiro.

Vamos continuar o nosso trabalho na área de Transplante de Medula Óssea com foco na melhoria dos processos operacionais e na gestão do REDOME.

Na área de pesquisa a prioridade é a implantação da Rede Nacional de Desenvolvimento de Fármacos Anticâncer – REDEFAC que tem por objetivo de desenvolver novos fármacos na área de oncologia com potencial translacional para atender às demandas do Sistema Único de Saúde - SUS.

Pretendemos ampliar as parcerias da Fundação com empresas e instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, com o intuito de captar recursos para financiar ações em todas as áreas relacionadas com o câncer uma vez que os recursos públicos não são suficientes.

Pelos resultados alcançados em 2011, expressamos nossa profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que os nossos objetivos fossem atingidos. Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação do Câncer enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua missão, que é a de colaborar, pelos meios adequados, com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades de combate ao câncer.

Vale ainda ressaltar a grande dedicação dos integrantes dos Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal da Fundação do Câncer e o total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2012.

Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente

Eliane de Castro Bernardino
Diretor Vice-Presidente

Sérgio Tabone
Diretor Tesoureiro

Edgar Flexa Ribeiro
Diretor Secretário

Amaury de Azevedo
Diretor Técnico Administrativo